



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2014

11

BOLETIM

Informações Criminais Espírito Santo

3º Quadrimestre de 2013

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

BOLETIM | **11**
CRIMINALIDADE

INFORMAÇÕES CRIMINAIS **Espírito Santo**

3º Quadrimestre – 2013

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR

Givaldo Vieira

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

Davi Diniz de Carvalho

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

André de Albuquerque Garcia

SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR-PRESIDENTE

José Edil Benedito

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pablo Silva Lira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Sandra Sarmento Aragão Pelissari

EXECUÇÃO TÉCNICA

Coordenação de Estudos Sociais – CES

Coordenação de Estudos Territoriais – CET

Equipe de Análise

Damiene Paula de Oliveira Alves (Assistente Social)

Pablo Silva Lira (Geógrafo)

Rodrigo Bettim Bergamaschi (Geógrafo)

Thiago de Carvalho Guadalupe (Sociólogo)

Editoração e Diagramação

Arthur Ceruti Quintanilha

João Vitor André

Capa

Lastênio João Scopel

Colaboração: GEAC/SEAE

Edna Maria dos Santos Amorim (GEAC/SESP)

Gustavo Debortoli (SEAE)

Leonir Evaristo (SEAE)

SUMÁRIO

Apresentação	08
1. Notas Metodológicas	09
1.1. Definição e Tipologia de Crimes	09
1.2. Fontes de dados	10
1.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos	11
2. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo	13
2.1. Homicídios Dolosos 2012-2013	13
2.2. Crimes Letais Intencionais 2012-2013	15
2.3. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões	16
2.4. Criminalidade Letal Intencional – RMGV e Municípios Polos	20
2.5. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária	31
3. Análise Espacial Dos Crimes Letais Intencionais	35

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões do ES, 3º quadrimestres, 2012 e 2013	17
Tabela 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões do ES, 3º quadrimestres, 2012 e 2013	19
Tabela 3 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV, 3º quadrimestres, 2012 e 2013	25
Tabela 4 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV, 3º quadrimestres, 2012 e 2013	27
Tabela 5 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos, 3º quadrimestres, 2012 e 2013	28
Tabela 6 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos, 3º quadrimestres, 2012 e 2013	30
Tabela 7 – Crimes Letais Intencionais por Gênero, 3º quadrimestres, 2012 e 2013	31
Tabela 8 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero, 3º quadrimestres, 2012 e 2013	32
Tabela 9 – Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade, 3º quadrimestres, 2012 e 2013	33
Tabela 10 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade, 3º quadrimestres, 2012 e 2013	34

Lista de Figuras

Figura 1 – Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais	11
Figura 2 – Número de casos de Homicídios Dolosos, Espírito Santo, 2010 a 2013	13
Figura 3 – Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, Espírito Santo, 2010 a 2013	14
Figura 4 – (1) Número de casos de Homicídios Dolosos, por quadrimestre; (2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo, 2012 e 2013	14
Figura 5 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais por quadrimestre; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, quadrimestre	15
Figura 6 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, por quadrimestre	15
Figura 7 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais, 2012 e 2013; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, 2012 e 2013	16
Figura 8 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 3º quadrimestre, 2012 e 2013	17
Figura 9 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, por Microrregiões, 2012 e 2013	18
Figura 10 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, 3º quadrimestre, 2012 e 2013	19
Figura 11 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, 2012 e 2013	20
Figura 12 – Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios, 3º quadrimestre, 2012 e 2013	21
Figura 13 – Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios, 2012 e 2013	21

Figura 14 – Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, Grupo de Municípios, 3º quadrimestre, 2012 e 2013	22
Figura 15 – Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios, 2012 e 2013	22
Figura 16 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios, 3º quadrimestre, 2012 e 2013	23
Figura 17 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios, 2012 e 2013	24
Figura 18 – Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por Grupo de Municípios, 3º quadrimestre, 2012 e 2013	24
Figura 19 – Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes, por Grupo de Municípios, 2012 e 2013	25
Figura 20 – Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV, 3º quadrimestre, 2012 e 2013	26
Figura 21 – Variação percentual de CLIs, Municípios RMGV, 2012 e 2013	26
Figura 22 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV, 3º quadrimestre, 2012 e 2013	27
Figura 23 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV, 2012 e 2013	28
Figura 24 – Variação percentual de CLIs, Municípios Polos, 3º quadrimestre, 2012 e 2013	29
Figura 25 – Variação percentual de CLIs, Municípios Polos, 2012 e 2013	29
Figura 26 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios Polos, 3º quadrimestre, 2012 e 2013	30

Figura 27 – Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios Polos, 2012 e 2013	31
Figura 28 – (1) Crimes Letais Intencionais por gênero (2) Variação percentual por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo, 2012 e 2013	32
Figura 29 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero (2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo, 2012 e 2013	33
Figura 30 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, por quadrimestre, 2012 e 2013; (2) Variação percentual por faixa etária, por quadrimestre, Espírito Santo, 2012 e 2013	34
Figura 31 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária (2) Variação ppcm por faixa etária, por quadrimestre, Espírito Santo, 2012 e 2013	35

Lista de Mapas

Mapa 1 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre 2012	37
Mapa 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre 2013	38
Mapa 3 – Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre 2013	39
Mapa 4 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, Ano de 2012	40
Mapa 5 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, Ano de 2013	41

APRESENTAÇÃO

Os números divulgados neste Boletim esboçam o perfil das Informações Criminais no Espírito Santo. O seu objetivo principal é de possibilitar a comparação das estatísticas dos crimes letais intencionais (SENASP, 2004a, 2004b), do 3º quadrimestre de 2012 e de 2013. O atual trabalho também apresenta os dados referentes aos homicídios dolosos ocorridos no estado no mesmo período.

O Boletim de Informações Criminais representa o compromisso assumido pelo Governo do Estado em divulgar informações sobre a situação da criminalidade no Espírito Santo, assegurando os princípios básicos de comparabilidade dos dados, além de garantir a transparência e acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão capixaba.

O presente Boletim foi desenvolvido e validado com a colaboração da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP e da Secretaria Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. Na medida em que novas bases de dados de crimes forem homologadas, novas informações serão analisadas e passarão a compor o Boletim de Segurança. Nessa fase de fortalecimento das instituições e do papel de planejamento do Estado, o comprometimento da missão institucional do IJSN junto à política de segurança pública relaciona-se à seriedade com que o problema é tratado.

Nesse sentido, a divulgação das informações sobre criminalidade no Espírito Santo será mantida pela união de esforços da Gerência de Estatística e Análise Criminal - GEAC, da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, da Secretaria de Estado de Ações Estratégicas — SEAE e das Coordenações de Estudos Sociais e Territoriais do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.



1. Notas Metodológicas

1.1. Definição e Tipologia dos Crimes

O termo Crimes Letais Intencionais agrupa as modalidades de infração do Código Penal que se materializam mediante agressão, uso da força ou coerção, contra a integridade física da vítima. A análise do 9º Boletim prioriza os crimes contra a pessoa que resultam em morte da(s) vítima(s), sendo ela intencionalmente provocada pelo agente agressor.

As variáveis utilizadas estão explicitadas abaixo:

Crimes Letais Intencionais – CLIs: Homicídios Dolosos, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de morte.

I. Homicídios¹: Soma de todos os homicídios classificados como dolosos (praticados voluntária ou intencionalmente), por qualquer instrumento ou meio, excetuando-se os homicídios no trânsito que são contabilizados, nos bancos de dados de Segurança Pública, na categoria *Acidente de trânsito com vítima fatal*. De acordo com o artigo 121 do Código Penal (CP), o homicídio é definido como ato de uma pessoa matar outra.

II. Latrocínio: Soma de todos os casos de roubo em que a violência utilizada resultou na morte da vítima. Inclui-se aqui todo e qualquer tipo de roubo resultante em morte da vítima (roubo a transeunte, em residência, instituição financeira, em estabelecimento comercial, de veículo etc.). Com base no artigo 157 do Código Penal, constata-se que o latrocínio se difere do homicídio, pois possui peremptoriamente fins patrimoniais.

III. Lesão Corporal seguida de morte²: Soma de todos os casos de lesão corporal seguida de morte. Este crime é caracterizado no artigo 129 § 3º do Código Penal como dano trazido à integridade corporal ou a saúde de outrem, resultando posteriormente na morte da vítima.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Militar. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.



1.2. Fontes de Dados

Os dados apresentados neste Boletim foram extraídos dos bancos de dados da GEAC (Gerência de Estatística e Análise Criminal) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo (SESP/GEAC). Por se tratarem de informações registradas nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública (fases de atendimento inicial e registro dos boletins de ocorrência), **OS DADOS AQUI APRESENTADOS ESTÃO SUJEITOS A ATUALIZAÇÕES.**

O Banco de Dados da GEAC é construído a partir de fontes de informações da Polícia Militar³ e Polícia Civil⁴, ambas compondo o corpo de agências do Centro Integrado Operacional de Defesa Social – CIODES⁵, ficando a GEAC responsável por receber, sistematizar, auditar, processar e validar os dados referentes à Portaria Nº 048/10-R (Figura 1). A meta é de manter um banco de dados consistente e completo, viabilizando a obtenção de informações necessárias ao planejamento das ações policiais, bem como a disponibilidade para pesquisas, a exemplo do Boletim de Informações Criminais e outros relatórios.

Os procedimentos abaixo relacionados são evidenciados pela GEAC:

1. As informações somente são incluídas no Banco de Dados da GEAC se forem confirmadas por, pelo menos, duas repartições (Figura 1).

2. A listagem nominal das vítimas de Crimes Letais é checada nas diversas fontes e suas repartições.

3. OS DADOS ESTÃO SUJEITOS A REVISÃO CONSTANTE, por serem tratados nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública. Alguns casos podem ser alterados por mudança na fase investigatória, ou seja, em níveis mais avançados do fluxo da informação de Segurança Pública e Justiça Criminal.

² BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Civil. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

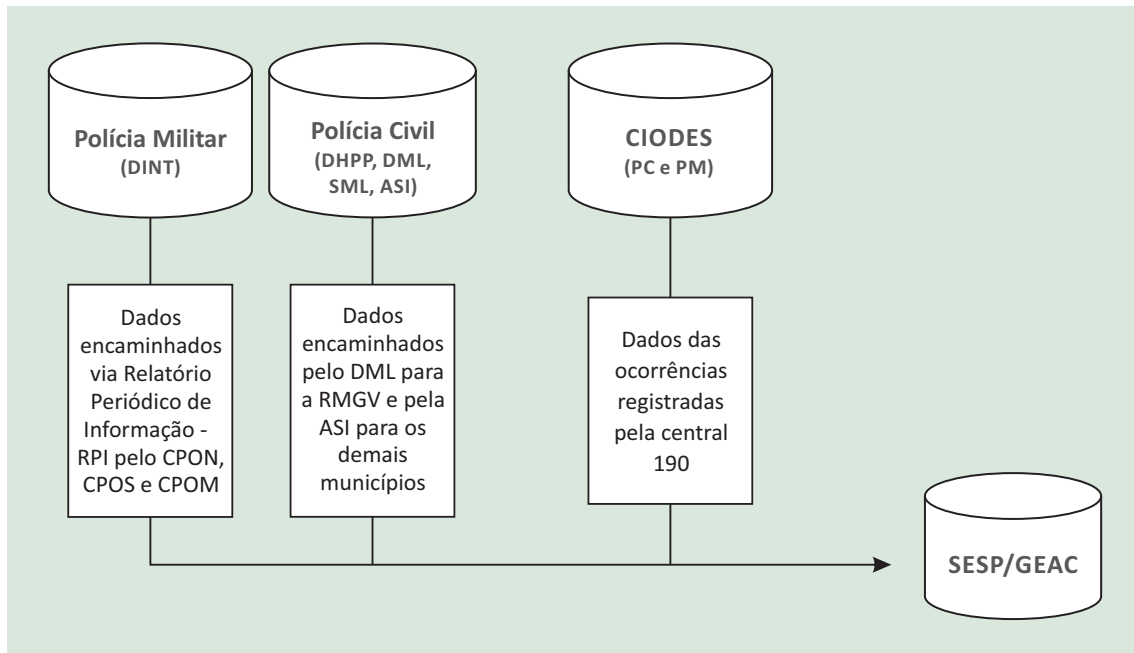
³ Diretoria de Inteligência – DINT, Comando de Policiamento Ostensivo Norte – CPON, Comando de Policiamento Ostensivo Sul – CPOS e Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano – CPOM.

⁴ Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa – DHPP, Departamento Médico Legal – DML, Serviço Médico Legal – SML e Assessoria de Informação – ASI.

⁵ Em agosto de 2004 o Governo do Espírito Santo, representado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, implementou o projeto CIODES, centro de informações que converge e otimiza os trabalhos da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal (fonte: www.sesp.es.gov.br).



Figura 1
Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais



Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – IJSN.

1.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos

Como ressaltado, este boletim utilizou os dados relacionados à criminalidade violenta do banco de dados da Gerência de Estatística e Análise Criminal – GEAC da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, referentes ao período de janeiro a abril, dos anos de 2012 e 2013.

As análises foram realizadas com base nas seguintes unidades geográficas:

•**Microrregiões:** Central Serrana, Sudoeste Serrana, Central Sul, Rio Doce, Centro-Oeste, Noroeste, Nordeste, Metropolitana, Caparaó e Litoral Sul.

•**Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV:** Cariacica, Fundão, Guarapari, Viana, Vila Velha, Vitória e Serra.



•**Municípios Polos:** Municípios capixabas, que são considerados polos de desenvolvimento econômico, excetuando-se os municípios que compõem a RMGV: Aracruz, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Os cálculos para a confecção das tabelas, gráficos e mapas foram feitos com o uso de taxas brutas, o que possibilita comparações entre unidade geográficas com diferentes populações. A taxa é definida pela razão entre o número absoluto (anual, quadrimestral, mensal etc.) de eventos ocorridos nas unidades geográficas e o valor da população exposta à ocorrência do fenômeno observado (ASSUNÇÃO et al, 1998).

Assim:

$$TB = (E/P) * 100.000$$

Em que:

TB = taxa bruta;

E = número de eventos ocorridos, neste caso, tipos de criminalidade violenta (Crimes Letais Intencionais);

P = população das unidades geográficas analisadas; e

100.000 = base de cálculo das taxas, que pode variar em decorrência da escolha da unidade geográfica.

Para o cálculo das taxas de CLIs por 100 mil habitantes utilizou-se a série histórica populacional do IBGE, que tem como fonte os Censos 2000 e 2010 e projeções para os anos intercensitários.

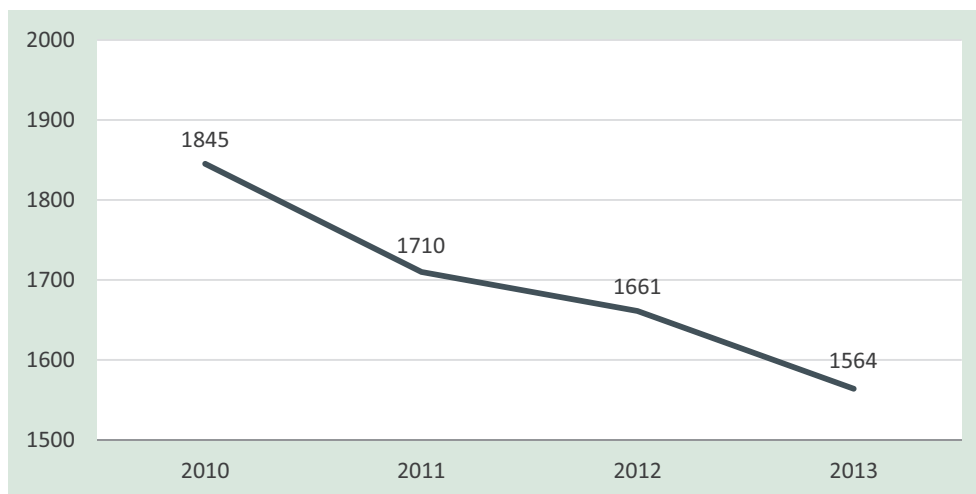


2. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo

2.1. Homicídios Dolosos 2012-2013

O ano de 2013 revelou mais uma redução no número de homicídios dolosos no Espírito Santo, saindo de 1661 em 2012 para 1564 no último ano. Dessa forma, houve uma queda de homicídios dolosos no estado de - 5,8% nesse período.

Figura 2
Número de casos de Homicídios Dolosos,
Espírito Santo, 2010 a 2013

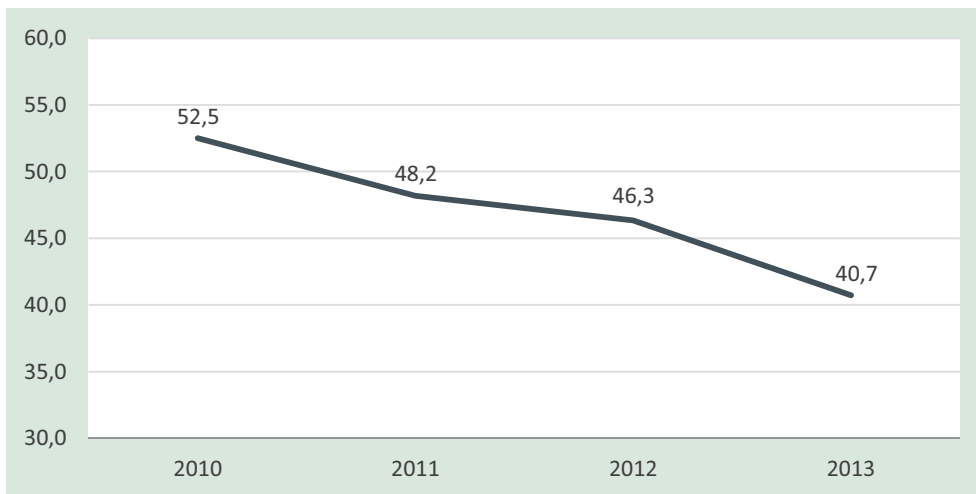


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Em 2010 o estado do Espírito Santo tinha uma taxa de homicídios dolosos por cem mil habitantes de 52,5, já em 2013 esse índice registrou 40,7 vítimas de homicídios dolosos por cem mil habitantes.

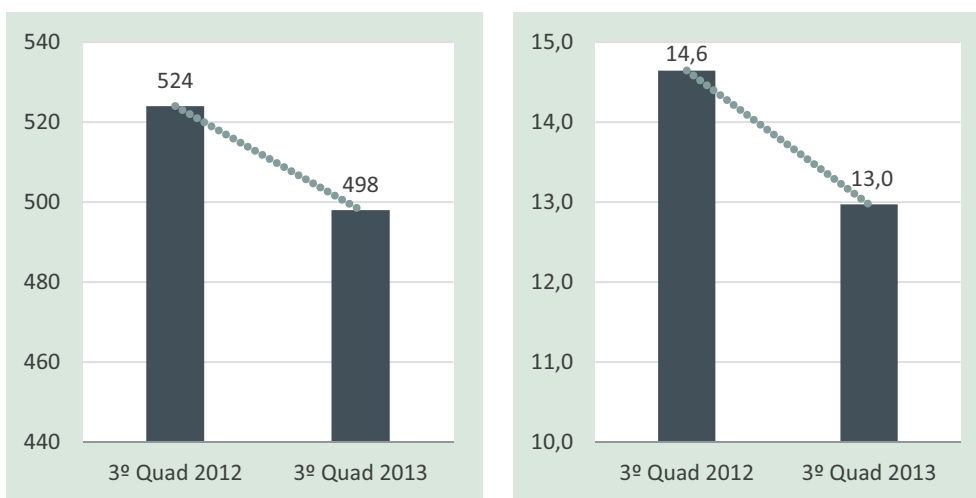


Figura 3
Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab,
Espírito Santo, 2010 a 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Figura 4
(1) Número de casos de Homicídios Dolosos, por quadrimestre
(2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil hab, por quadrimestre, Espírito Santo, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

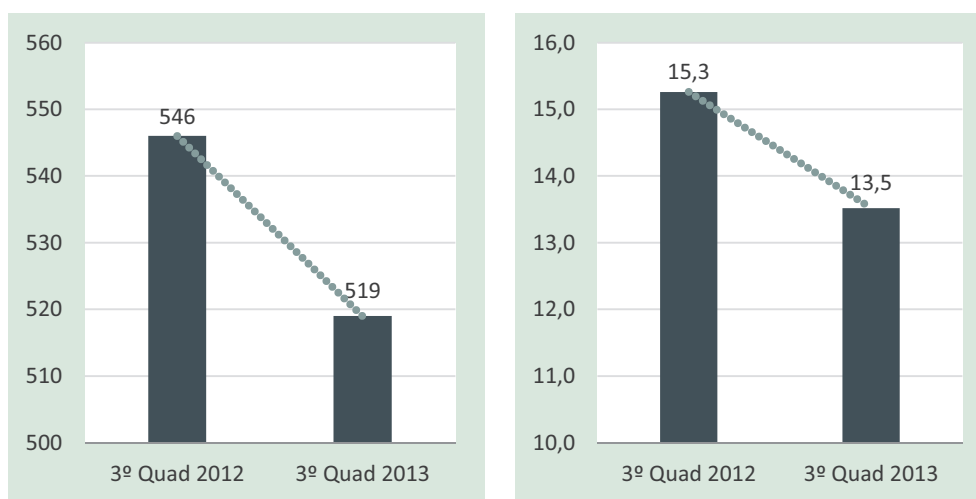
Os homicídios dolosos também apresentaram redução no 3º quadrimestre de 2013, comparado ao mesmo período de 2012. Foram 26 vítimas e 1,6ppcm a menos que o 3º quadrimestre de 2012.



2.2. Crimes Letais Intencionais 2012-2013

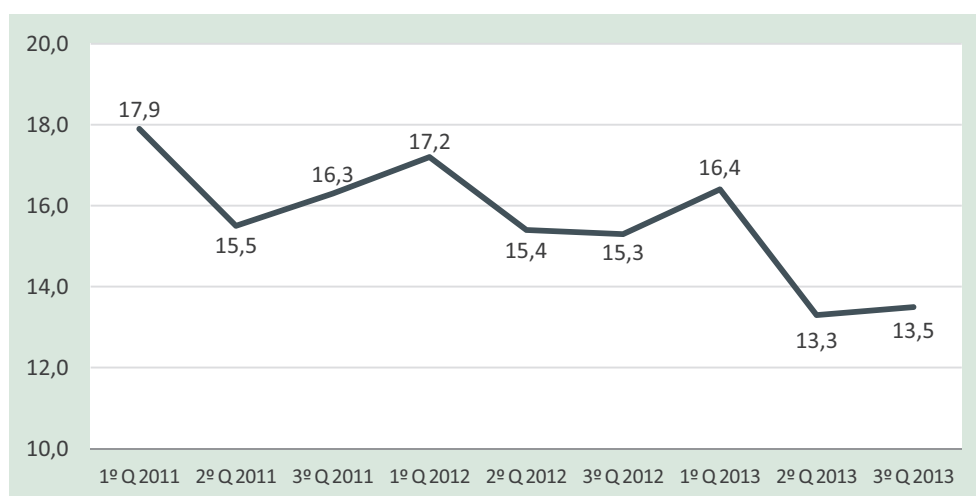
Em relação aos Crimes Letais Intencionais (homicídios dolosos, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) houve um decréscimo de CLIs considerando 3º quadrimestre de 2013 em relação ao 3º quadrimestre de 2012. Essa diminuição representou 4,9%, que também reflete em -1,8 pontos por cem mil habitantes comparando o 3º quadrimestre de 2013 com o mesmo período de 2012.

Figura 5
(1) Número de Crimes Letais Intencionais por quadrimestre
(2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, quadrimestre



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Figura 6
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, por quadrimestre

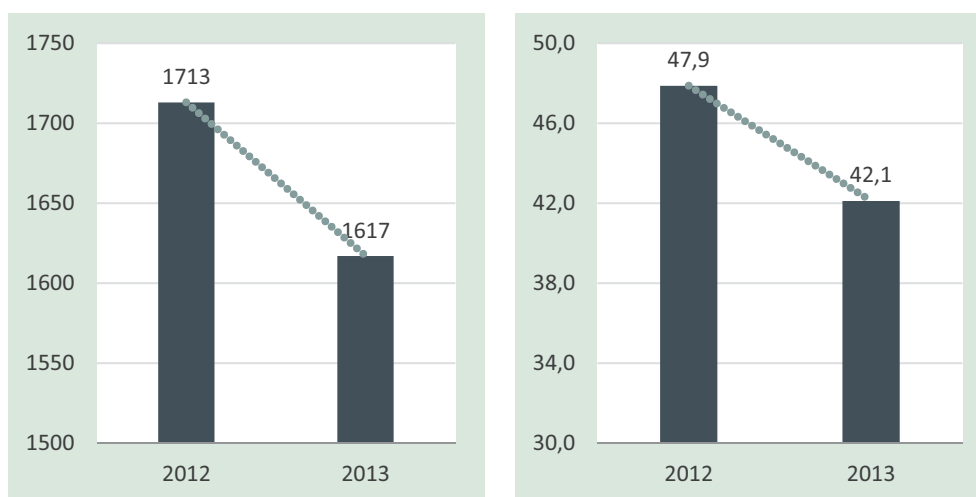


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



De acordo com a Figura 6 pode-se observar que o 3º quadrimestre de 2013 teve a mais baixa taxa de crimes letais intencionais, referente a esse período, considerando de 2011 a 2013.

Figura 7
(1) Número de Crimes Letais Intencionais, 2012 e 2013
(2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil hab, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

No ano de 2013 ocorreu menos 96 vítimas de crimes letais intencionais, comparado ao ano anterior.

A redução dos Crimes Letais Intencionais no estado refletiu em uma taxa anual de 42,1 pontos por cem mil habitantes em 2013, sendo que, a mesma taxa no ano anterior teve o valor de 47,9 (Figura 7.2).

2.3. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões

A Tabela 1 indica a Criminalidade Letal Intencional por microrregião do estado, para o 3º quadrimestre e ano, de 2012 e 2013. Assim, lista-se os números absolutos, e suas respectivas variações.



Tabela 1
Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões do ES,
3º quadrimestres, 2012 e 2013

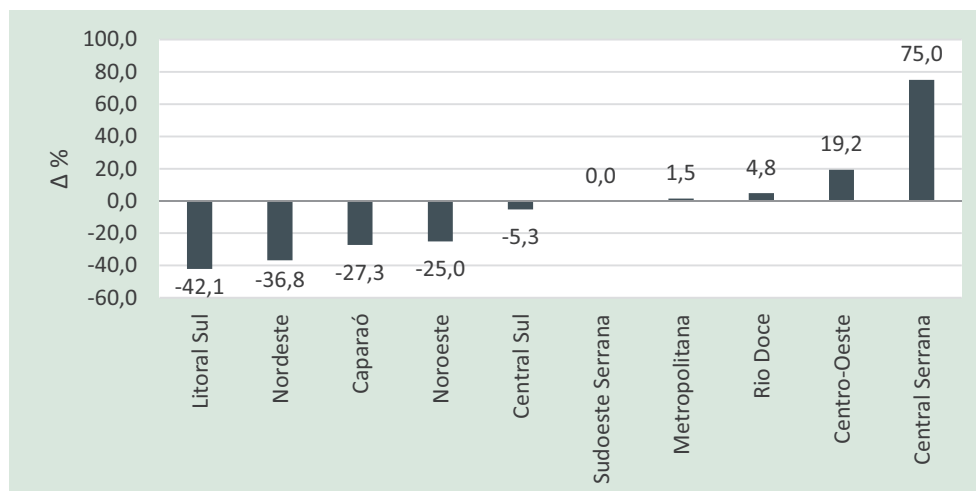
	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2012	2013	Δ %	2012	2013	Δ %
Caparaó	11	8	-27,3	28	34	21,4
Central Serrana	4	7	75,0	17	14	-17,6
Central Sul	19	18	-5,3	50	62	24,0
Centro-Oeste	26	31	19,2	85	90	5,9
Litoral Sul	19	11	-42,1	47	30	-36,2
Metropolitana	330	335	1,5	1078	1007	-6,6
Nordeste	68	43	-36,8	184	149	-19,0
Noroeste	20	15	-25,0	58	48	-17,2
Rio Doce	42	44	4,8	147	162	10,2
Sudoeste Serrana	7	7	0,0	19	21	10,5
ES	546	519	-4,9	1713	1617	-5,6

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Nota-se que 5 dentre as 10 microrregiões apresentaram redução no 3º quadrimestre de 2013, comparado ao mesmo período de 2012. Litoral Sul foi à microrregião com maior redução percentual (-42,1%). Já em números absolutos, na microrregião Nordeste houveram 25 vítimas a menos.

A variação percentual na análise comparativa entre os terceiros quadrimestres de 2012 e 2013 está ilustrada na Figura 8. A microrregião que apresentou o maior aumento, em termos percentuais foi a Central Serrana (75%), no entanto, esse número representa 3 vítimas a mais na região.

Figura 8
Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais,
por Microrregiões, 3º quadrimestre, 2012 e 2013



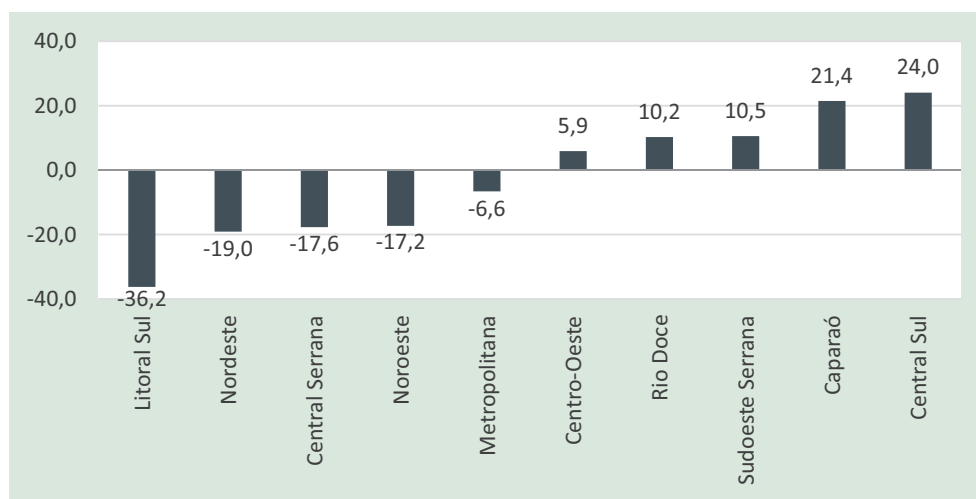
Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



Além das microrregiões Litoral Sul e Nordeste, também apresentaram redução, no 3º quadrimestre de 2013, Caparaó (-27,3%), Noroeste (-25%) e Central Sul (-5,3%).

Na análise anual, a microrregião Litoral Sul também foi a que apresentou o maior diminuição percentual de vítimas de Crimes Letais Intencionais entre 2012 e 2013, -36,2%. Por outro lado, Central Sul e Caparaó tiveram aumento percentual, de 24% e 21,4% respectivamente, no último ano (Figura 9).

Figura 9
Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais,
por Microrregiões, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A Tabela 2 apresenta os dados referentes às taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes das microrregiões do estado, e ainda, a variação dessas taxas considerando o 3º quadrimestre de 2012 e 2013, além do próprio total anual.



Tabela 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões do ES, 3º quadrimestres, 2012 e 2013

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2012	2013	Δ ppcm	2012	2013	Δ ppcm
Nordeste	26,2	15,4	-10,8	71,0	53,5	-17,4
Litoral Sul	12,0	6,5	-5,5	29,8	17,7	-12,0
Noroeste	13,0	9,1	-3,8	37,6	29,3	-8,3
Metropolitana	19,1	18,0	-1,1	62,5	54,2	-8,3
Central Serrana	4,3	7,0	2,7	18,1	14,0	-4,1
Centro-Oeste	10,0	11,2	1,2	32,7	32,4	-0,3
Sudoeste Serrana	5,3	4,9	-0,3	14,3	14,8	0,5
Rio Doce	14,0	13,6	-0,4	49,1	50,0	0,9
Caparaó	6,1	4,2	-1,9	15,6	17,9	2,2
Central Sul	6,0	5,3	-0,7	15,8	18,4	2,6
ES	15,3	13,5	-1,8	47,9	42,1	-5,8

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

No 3º quadrimestre de 2013 houve decréscimo na taxa de crimes letais intencionais para oito das dez microrregiões do estado, com destaque para a micro Nordeste (-10,8ppcm). Apenas as microrregiões Central Serrana(+2,7ppcm) e Centro-Oeste (+1,2ppcm) tiveram alta de taxa nesse período (Figura 10).

Figura 10
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, 3º quadrimestre, 2012 e 2013



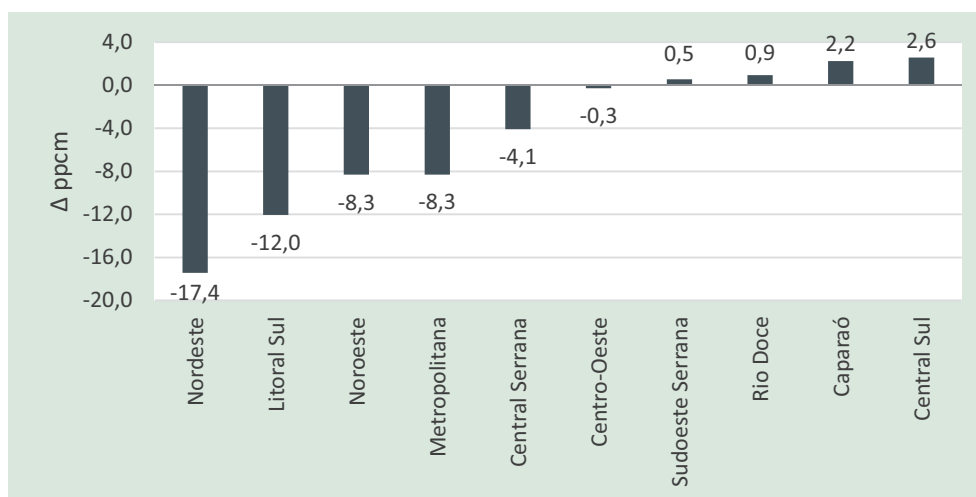
Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



A variação anual de pontos por cem mil habitantes também aponta as microrregiões Nordeste (-17,4ppcm) e Litoral Sul (-12,0ppcm) como aquelas que mais reduziram suas taxas de CLIs por cem mil habitantes. Cabe destaque ainda para a queda da taxa nas microrregiões Noroeste (-8,3ppcm) e Metropolitana (-8,3ppcm).

Por outro lado, Central Sul e Caparaó apresentaram alta de, respectivamente 2,6 e 2,2ppcm. Rio Doce e Sudoeste Serrana também tiveram leve acréscimo em suas taxas de CLIs (Figura 11).

Figura 11
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, por Microrregiões, 2012 e 2013



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

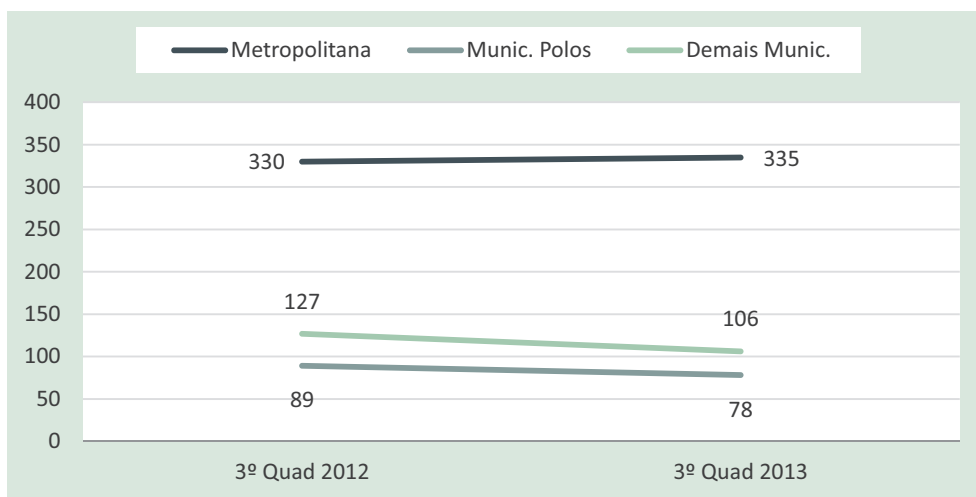
2.4. Criminalidade Letal Intencional – RMGV e Municípios Polos – 3º Quad / 2012-2013

Neste tópico os seguintes grupos de Municípios são destacados: Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), Municípios Polos (Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus) e Demais Municípios do estado.

A Figura 12 apresenta o número de vítimas segundo os grupos de municípios, para os 3º quadrimestres de 2012 e 2013. Em termos absolutos, no 3º quadrimestre de 2013 apenas a Região Metropolitana apresentou alta, de 5 vítimas, comparado ao 3º quadrimestre de 2012.



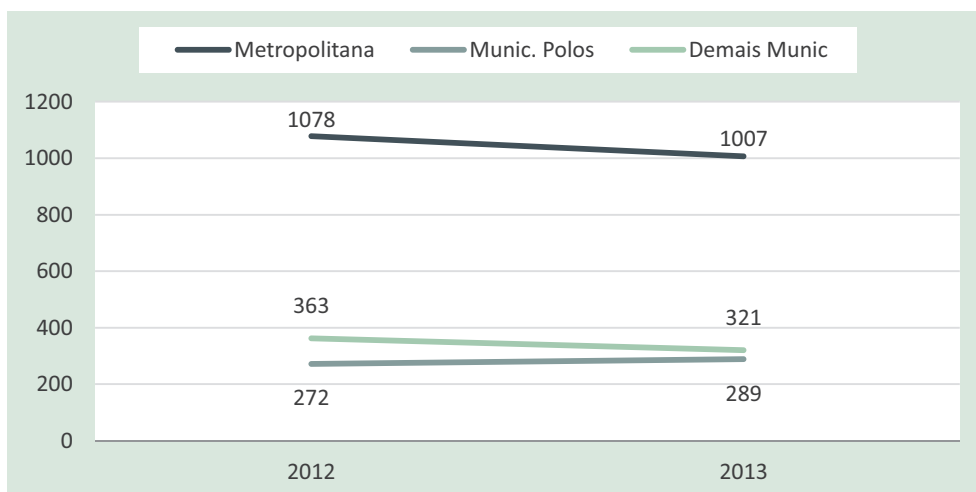
Figura 12
Número de Crimes Letais Intencionais,
por Grupo de Municípios, 3º quadrimestre, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A Figura 13 revela uma tendência de queda nos crimes letais intencionais entre os anos 2012 e 2013, com exceção dos Municípios Polos que tiveram 17 vítimas de CLIs a mais que no ano anterior.

Figura 13
Número de Crimes Letais Intencionais,
por Grupo de Municípios, 2012 e 2013

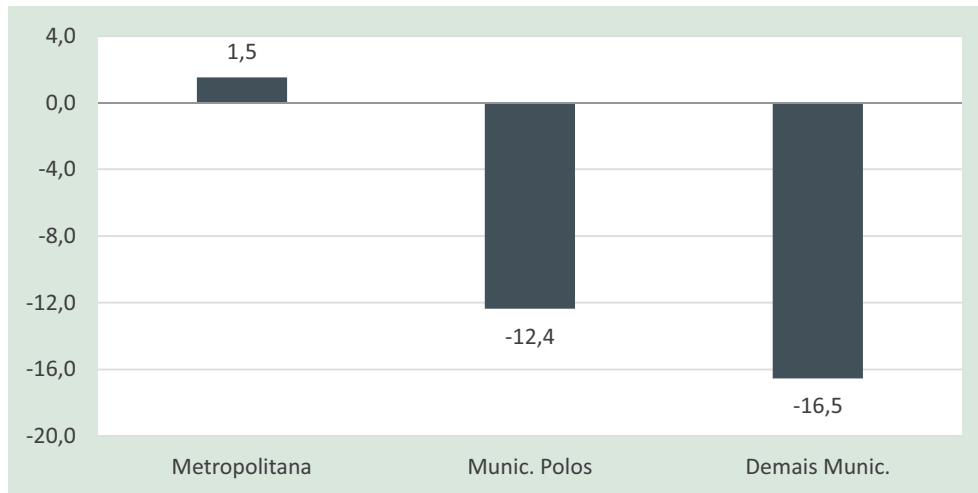


Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



A Figura 14 ilustra a variação percentual entre o 3º quadrimestre de 2012 e 2013.

Figura 14
Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais,
Grupo de Municípios, 3º quadrimestre, 2012 e 2013

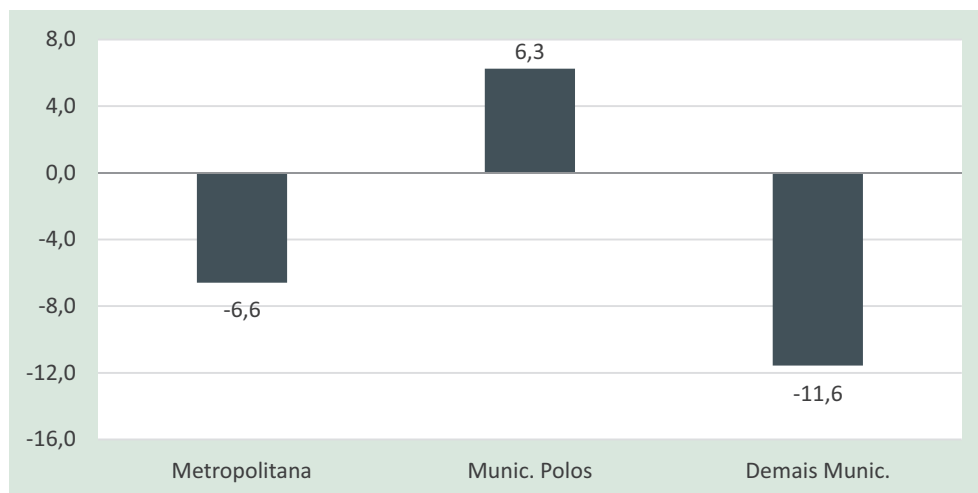


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Nota-se as fortes quedas nos Demais Municípios (-16,5%) e nos Municípios Polos (-12,4%), no referente período.

A Figura 15 apresenta a variação percentual entre os anos de 2012 e 2013.

Figura 15
Variação Percentual de Crimes Letais Intencionais,
por Grupo de Municípios, 2012 e 2013



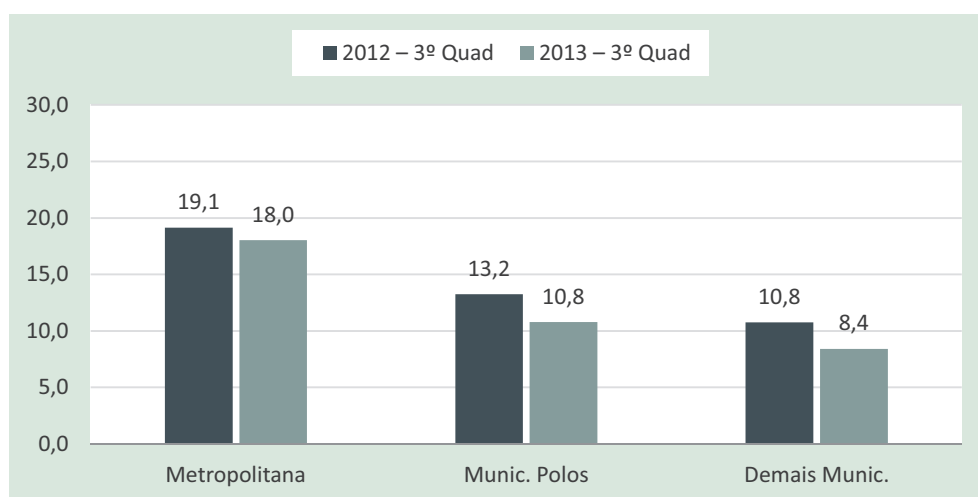
Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



A Região Metropolitana, mesmo com a alta do 3º quadrimestre, fechou o ano de 2013 com uma redução de CLIs de -6,6%, os Demais Municípios também caíram -11,6%. Por outro lado, os Municípios Polos terminaram o ano com +6,3% de crimes letais intencionais.

Os municípios da Região Metropolitana atingiram uma taxa de 18,0 pontos por cem mil habitantes, no que diz respeito à crimes letais intencionais. Os Municípios Polos apresentaram taxa de CLIs de 10,8ppcm e os Demais Municípios de 8,4ppcm – Figura 16.

Figura 16
Taxa de Crimes Letais Intencionais,
por Grupo de Municípios, 3º quadrimestre, 2012 e 2013

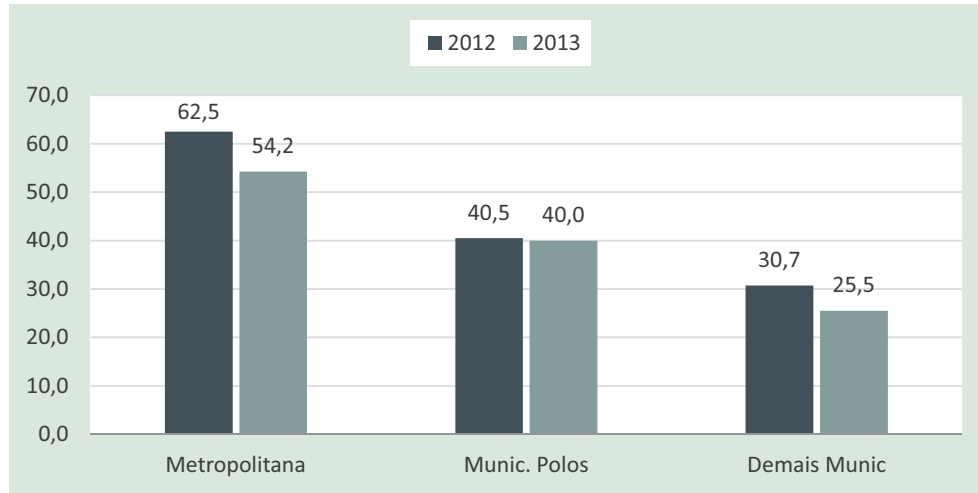


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Quanto à taxa anual, a Região Metropolitana caiu de 62,5 em 2012 para 54,2 em 2013, enquanto os Municípios Polos continuaram estáveis na casa de 40 vítimas por cem mil habitantes e os Demais Municípios caíram para 25,5ppcm (Figura 17).



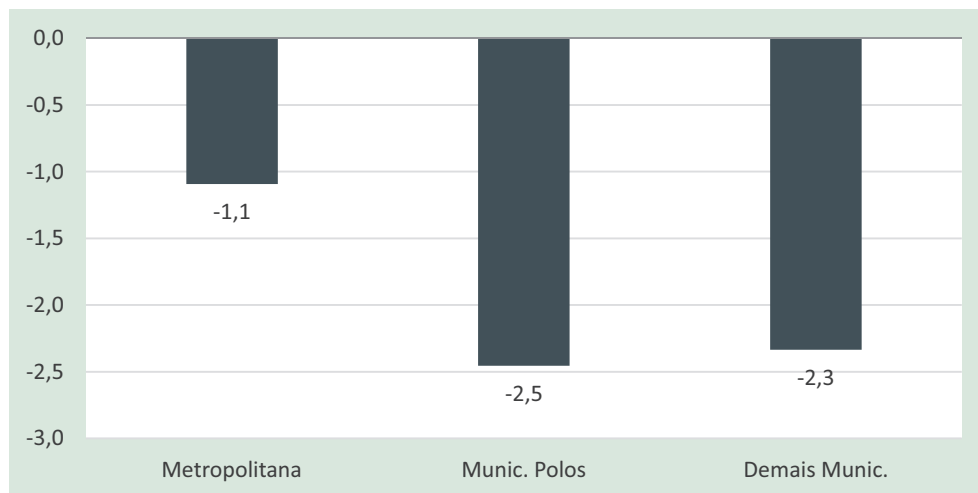
Figura 17
Taxa de Crimes Letais Intencionais,
por Grupo de Municípios, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A variação da taxa de CLIs no terceiro quadrimestre de 2013 aponta queda para a Região Metropolitana, Municípios Polos e Demais Municípios.

Figura 18
Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes,
por Grupo de Municípios, 3º quadrimestre, 2012 e 2013

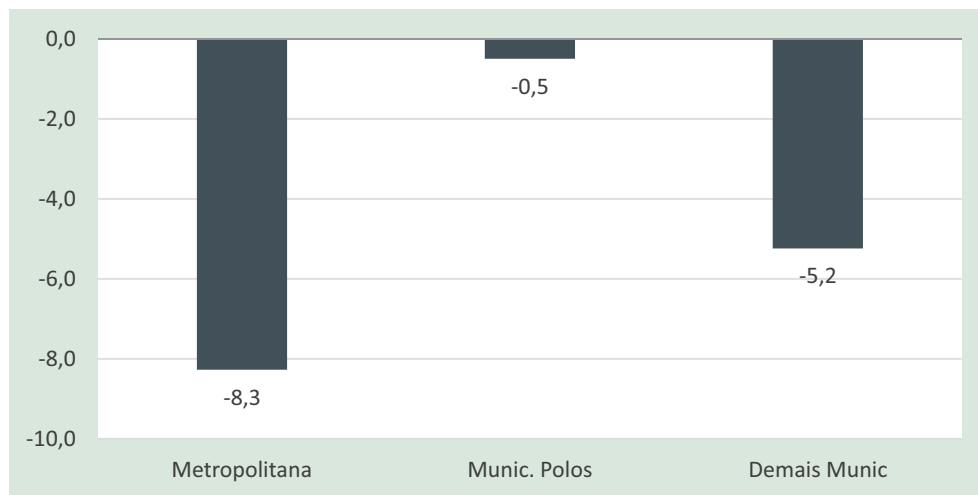


Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



No último ano a redução da taxa de CLIs na Região Metropolitana chegou a -8,3 pontos por cem mil habitantes, entre os Demais Municípios foi de -5,2ppcm (Figura 19).

Figura 19
Variação de CLIs em Pontos por Cem Mil Habitantes,
por Grupo de Municípios, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Interessante também observar a análise desagregada dos municípios da Região Metropolitana. A distribuição dos Crimes Letais Intencionais segundo as cidades de: Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Fundão encontra-se na Tabela 3.

Tabela 3
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV
3º quadrimestres, 2012 e 2013

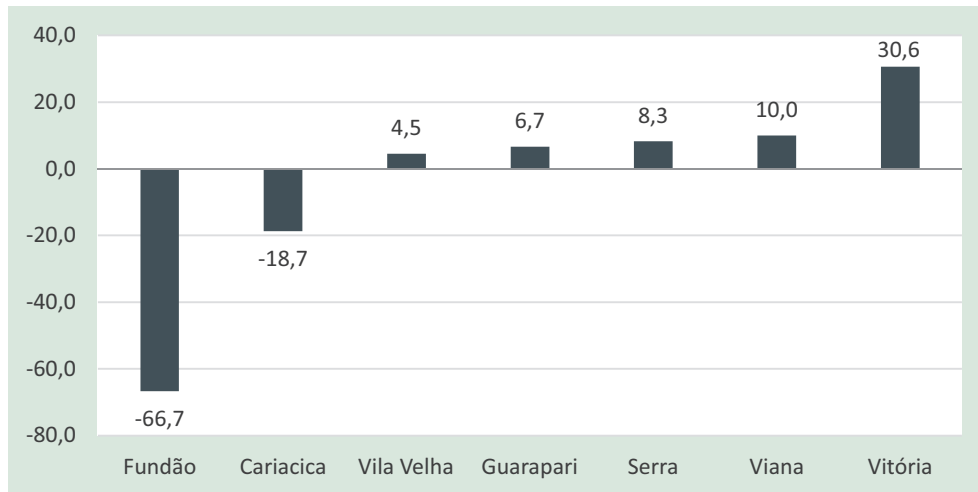
	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2012	2013	Δ %	2012	2013	Δ %
Cariacica	91	73	-19,8	297	225	-24,2
Vila Velha	66	69	4,5	223	212	-4,9
Guarapari	15	16	6,7	49	47	-4,1
Serra	109	118	8,3	356	350	-1,7
Vitória	36	47	30,6	113	118	4,4
Viana	10	11	10,0	33	39	18,2
Fundão	3	1	-66,7	7	16	128,6
Metropolitana	330	335	1,5	1078	1007	-6,6
ES	546	519	-4,9	1713	1617	-5,6

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



No 3º quadrimestre de 2013 Fundão (-66,7%) e Cariacica (-19,8%) foram os municípios que apresentaram redução de vítimas de crimes letais intencionais. Por outro lado, em Vitória ocorreram + 30,6% de CLIs no 3º quadrimestre de 2013, comparado ao mesmo período do ano de 2012. (Figura 20)

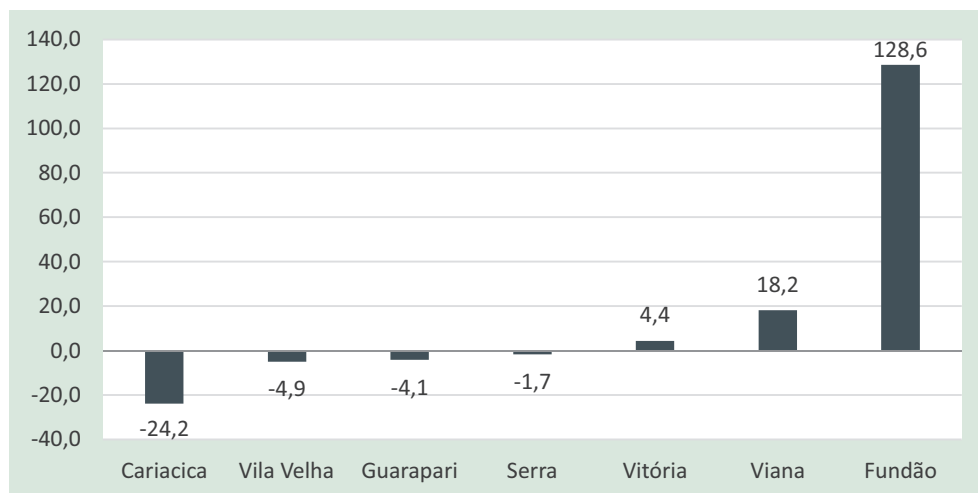
Figura 20
Variação percentual de CLIs,
Municípios RMGV, 3º quadrimestre, 2012 e 2013



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Cariacica (-24,2%) foi município de maior baixa de CLIs anual, já Fundão foi o município da Região Metropolitana que apresentou maior acréscimo de CLIs (+ 128,6%), saindo de 7 para 16 vítimas. (Figura 21)

Figura 21
Variação percentual de CLIs,
Municípios RMGV, 2012 e 2013



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



A Tabela 4 traz a taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para o 3º quadrimestre, e para os anos de 2012 e 2013.

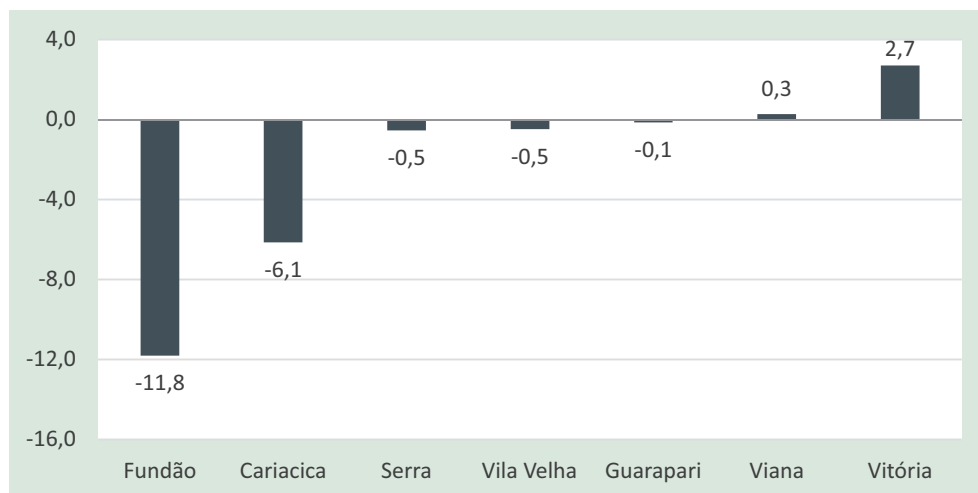
Tabela 4
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV
3º quadrimestres, 2012 e 2013

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2012	2013	Δ ppcm	2012	2013	Δ ppcm
Cariacica	25,8	19,4	-6,4	84,3	59,8	-24,5
Serra	25,8	25,3	-0,5	84,2	74,9	-9,4
Vila Velha	15,5	15,0	-0,5	52,5	46,2	-6,2
Guarapari	13,9	13,8	-0,1	45,4	40,4	-5,0
Vitória	10,8	13,5	2,7	33,9	33,9	0,0
Viana	15,0	15,3	0,3	49,4	54,1	4,6
Fundão	17,0	5,2	-11,8	39,7	83,4	43,7
Metropolitana	19,1	18,0	-1,1	62,5	54,2	-8,3
ES	15,3	13,6	-1,7	47,9	42,2	-5,7

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Apenas Vitória e Viana não tiveram redução na taxa de crimes letais intencionais no 3º quadrimestre de 2013, Fundão (-11,8ppcm) e Cariacica (-6,1ppcm) tiveram as maiores quedas. (Figura 22)

Figura 22
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes,
Municípios RMGV, 3º quadrimestre, 2012 e 2013

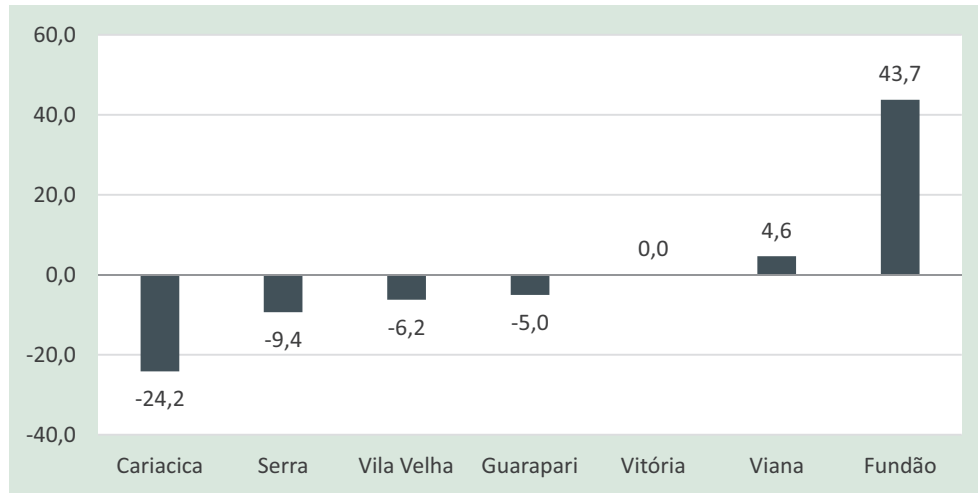


Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



A variação de pontos por cem mil habitantes por ano apontou maior redução em Cariacica (-24,2) e maior aumento de vítimas por cem mil habitantes para Fundão (+43,7) - (Figura 23).

Figura 23
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios RMGV, 2012 e 2013



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A análise dos crimes letais intencionais também foi realizada para os Municípios Polos: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Tabela 5
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos
3º quadrimestres, 2012 e 2013

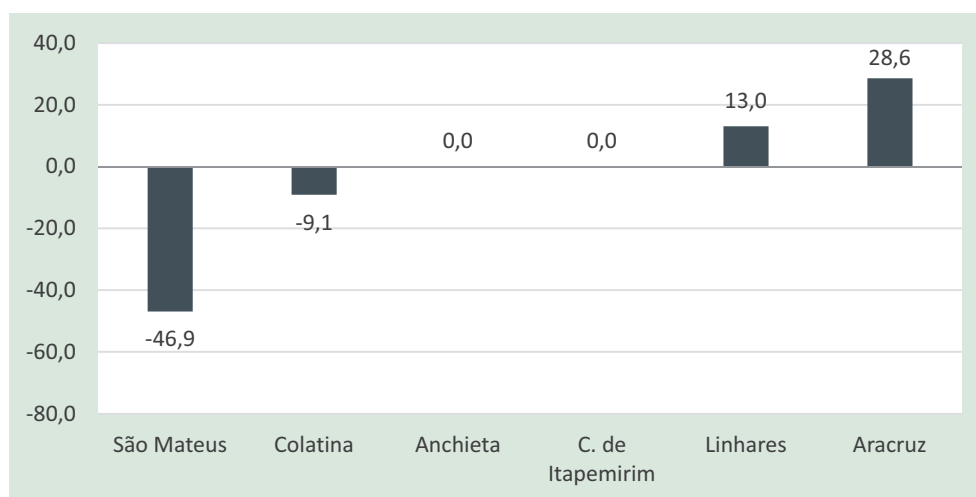
	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2012	2013	Δ %	2012	2013	Δ %
São Mateus	32	17	-46,9	80	67	-16,3
Colatina	11	10	-9,1	36	31	-13,9
Aracruz	7	9	28,6	37	41	10,8
C. de Itapemirim	15	15	0,0	40	45	12,5
Linhares	23	26	13,0	74	97	31,1
Anchieta	1	1	0,0	5	8	60,0
Municípios Polo	89	78	-12,4	272	289	6,3
ES	546	521	-4,6	1713	1619	-5,5

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



No 3º quadrimestre de 2013 São Mateus chegou a redução de mais de 45% nas vítimas de CLIs, comparado ao mesmo período de 2012. Já Aracruz e Linhares tiveram alta, respectivamente de 28,6% e 13%.

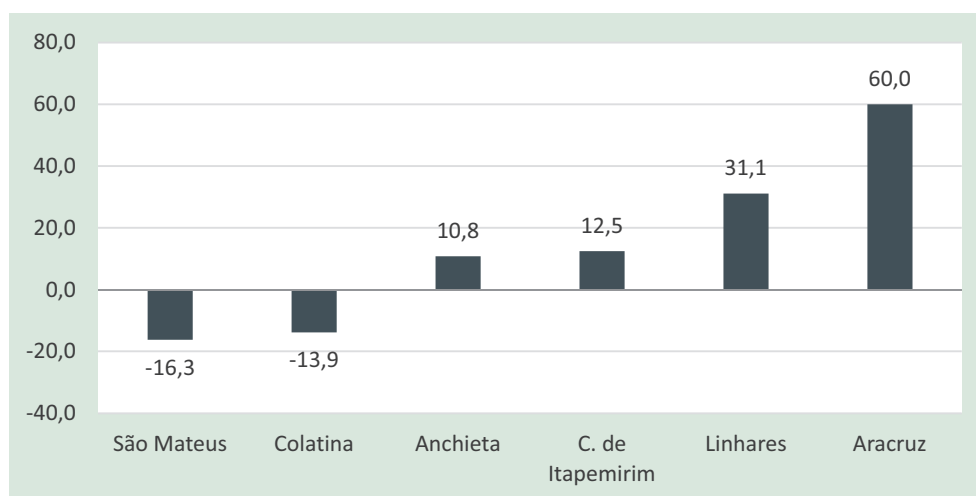
Figura 24
Variação percentual de CLIs,
Municípios Polos, 3º quadrimestre, 2012 e 2013



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Na análise agregada dos anos de 2012 e 2013, São Mateus (-16,3%) e Colatina (-13,9%) foram os municípios polos que obtiveram decréscimo percentual de CLIs. Já Aracruz e Linhares tiveram as maiores altas, 60% e 31,1% a mais de vítimas de CLIs em 2013 do que em 2012 (Figura 25).

Figura 25
Variação percentual de CLIs,
Municípios Polos, 2012 e 2013



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



A Tabela 6 indica as taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para os Municípios Polos, por quadrimestre e anos 2012/2013.

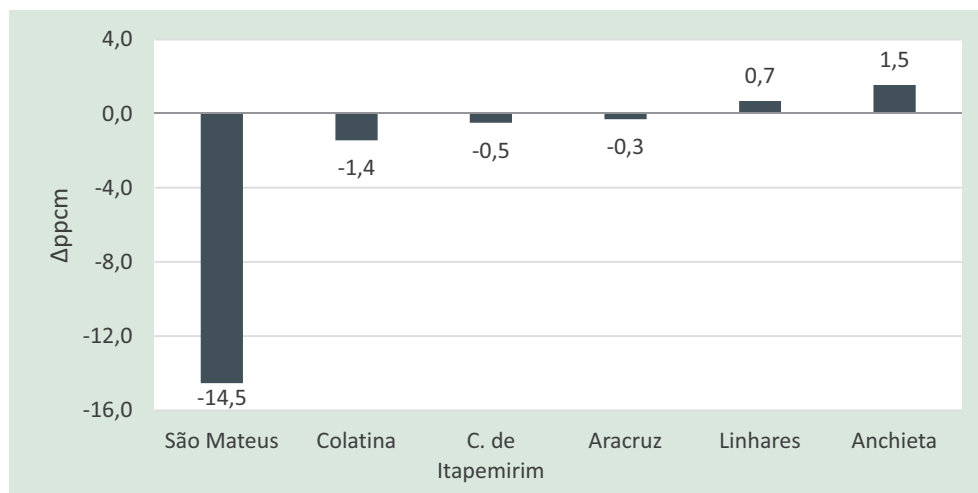
Tabela 6
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos
3º quadrimestres, 2012 e 2013

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2012	2013	Δ ppcm	2012	2013	Δ ppcm
São Mateus	28,6	14,1	-14,5	71,5	55,5	-16,0
Anchieta	8,3	9,8	1,5	43,8	44,8	-11,4
Colatina	9,7	8,3	-1,4	31,8	25,7	-6,2
C. de Itapemirim	7,8	7,3	-0,5	20,8	21,9	1,1
Aracruz	4,1	3,8	-0,3	20,3	30,0	9,7
Linhares	15,8	16,5	0,7	50,8	61,5	10,7
Municípios Polo	13,4	10,8	-2,6	40,9	40,0	-0,9
ES	15,3	13,6	-1,7	47,9	42,2	-5,7

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

São Mateus obteve a maior baixa de CLIs no último quadrimestre (-14,5ppcm), no entanto, em Anchieta e Linhares houve acréscimo da taxa referente a esse período (Figura 26).

Figura 26
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes,
Municípios Polos, 3º quadrimestre, 2012 e 2013

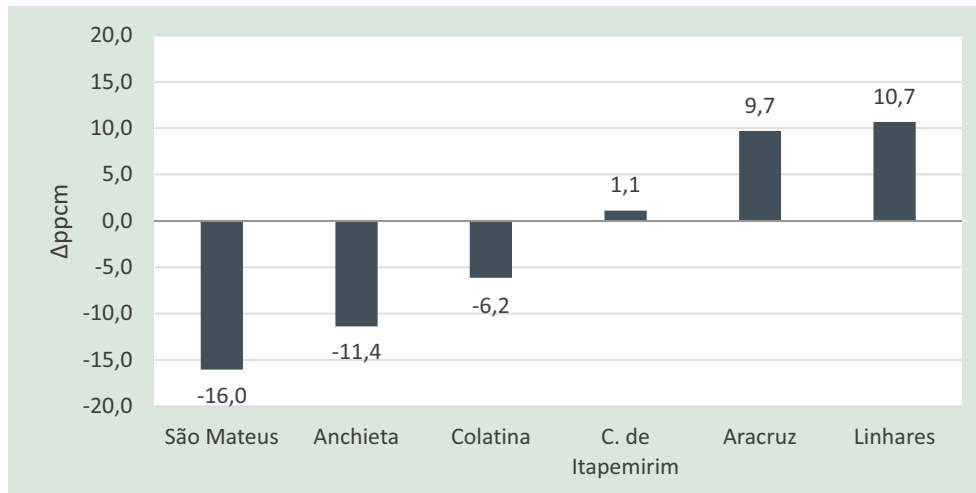


Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



O município de São Mateus também foi o que apresentou maior redução na taxa de CLIs anual, -16,0 ppcm, por outro lado, Linhares (+10,7ppcm) e Aracruz (+9,7) tiveram variação positiva (Figura 27).

Figura 27
Variação das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes, Municípios Polos, 2012 e 2013



Fonte: IBGE; GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

2.5. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária nos anos 2012 e 2013

Os aspectos relacionados ao gênero e faixa etária possuem constante relevância nos estudos da criminalidade. Nos Crimes Letais Intencionais registrados no 3º quadrimestre de 2013, e nos anos 2012/2013, a distribuição por gênero manteve a predominância de vítimas do sexo masculino.

Tabela 7
Crimes Letais Intencionais por Gênero
3º quadrimestres, 2012 e 2013

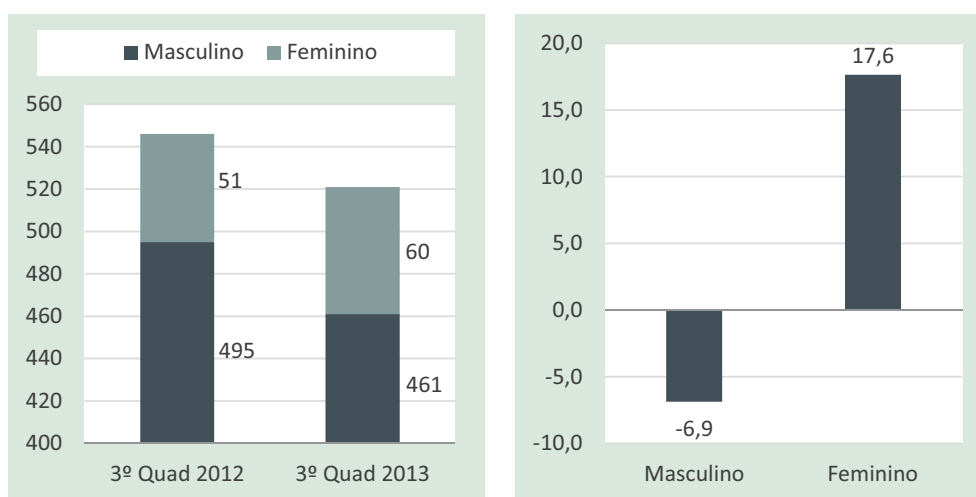
	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2012	2013	Δ %	2012	2013	Δ %
Masculino	495	461	-6,9	1547	1454	-6,0
Feminino	51	60	17,6	166	165	-0,6

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



As vítimas do sexo masculino representaram 90,2% do total de vítimas do 3º quadrimestre de 2013, ocorreu redução de 6,9% no número de vítimas masculinas entre o 3º quadrimestre de 2012 e 2013. Já entre as mulheres foi registrado aumento de 9 vítimas (+ 17,6%) na comparação entre os terceiros quadrimestres de 2012 e 2013.

Figura 28
(1) Crimes Letais Intencionais por gênero
(2) Variação percentual por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Ao final do ano de 2013, as vítimas de sexo masculino diminuíram em 6%, enquanto que, do sexo feminino apenas 0,6%.

Tabela 8
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero
3º quadrimestres, 2012 e 2013

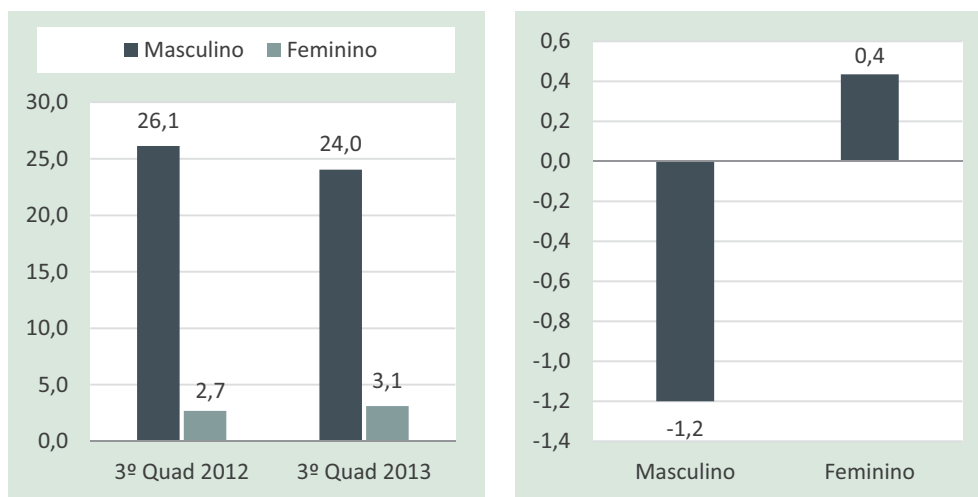
	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2012	2013	Δ ppcm	2012	2013	Δ ppcm
Masculino	26,1	24,0	-1,2	81,7	75,8	-5,9
Feminino	2,7	3,1	0,4	8,7	8,6	-0,1

Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A taxa de crimes letais por cem mil habitantes do sexo masculino saíram de 26,1ppcm no 3º quadrimestre de 2012 para 24ppcm para o mesmo período de 2013. Já a mesma taxa para o sexo feminino passou de 2,7ppcm para 3,1ppcm.



Figura 29
(1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero
(2) Variação ppcm por gênero, por quadrimestre, Espírito Santo, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A análise por ano aponta para uma redução total de -5,9ppcm entre as vítimas do sexo masculino, e -0,1ppcm entre as vítimas do sexo feminino.

As vítimas de Crimes Letais Intencionais no que diz respeito a faixa etária reduziu apenas entre aqueles de 40 anos ou mais no 3º quadrimestre de 2013. O total anual foi de +15,5% entre os menores de 20 anos, e -17,4% entre aqueles de 40 anos ou mais (Tabela 9).

Tabela 9
Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade
3º quadrimestres, 2012 e 2013

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2012	2013	Δ %	2012	2013	Δ %
Até 19 anos	99	127	28,3	329	380	15,5
De 20 a 39 anos	266	271	1,9	817	817	0,0
40 anos ou mais	96	70	-27,1	276	228	-17,4
ignorada	85	53	-37,6	291	194	-33,3

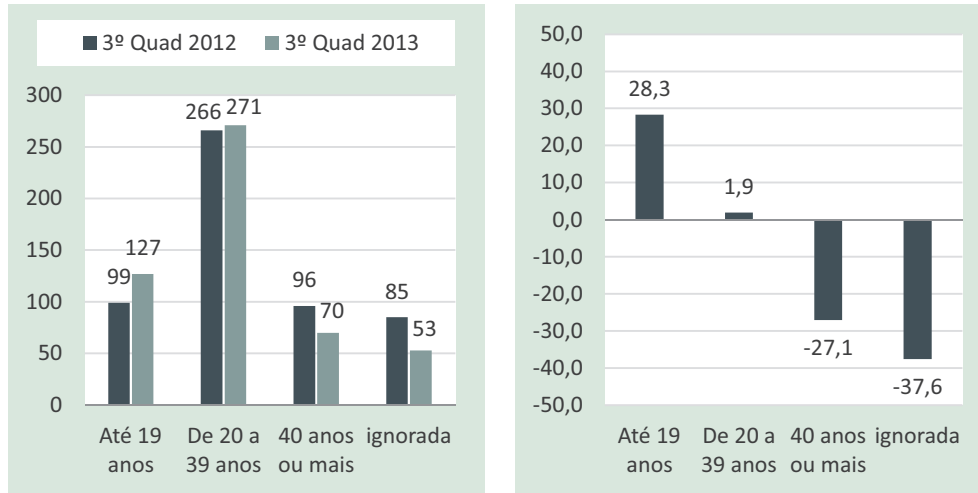
Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

No terceiro quadrimestre de 2013 ocorreu uma queda significativa entre as vítimas de 40 anos de idade ou mais, enquanto que até 19 anos a elevação foi de 28,3% (Figura 30).



Figura 30

(1) Número de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, por quadrimestre, 2012 e 2013
 (2) Variação percentual por faixa etária, por quadrimestre, Espírito Santo, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.

As taxas de CLIs por cem mil habitantes, por faixa de idade, encontram-se a seguir na Tabela 10.

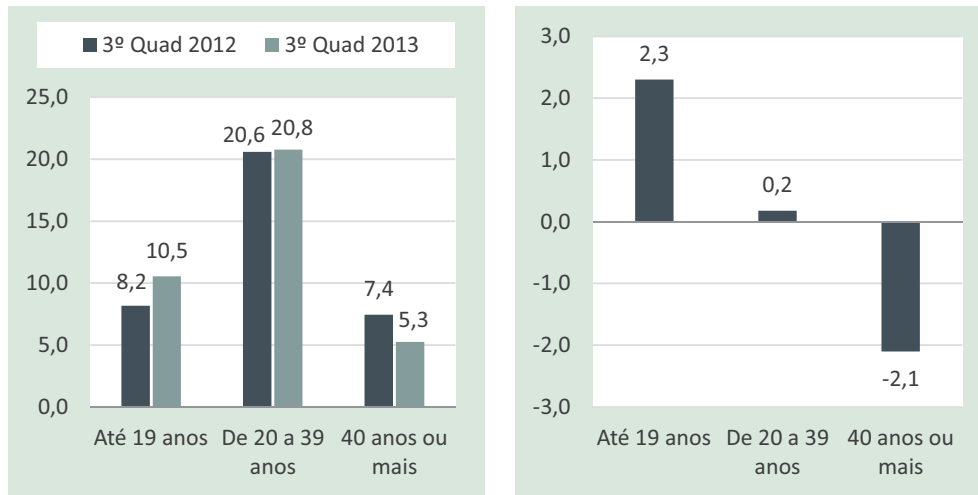
Tabela 10
 Taxa de Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade
 3º quadrimestres, 2012 e 2013

	3º QUADRIMESTRE			ANUAL		
	2012	2013	Δ ppcm	2012	2013	Δ ppcm
Até 19 anos	8,2	10,5	2,3	27,2	31,5	4,4
De 20 a 39 anos	20,6	20,8	0,2	63,2	62,6	-0,6
40 anos ou mais	7,4	5,3	-2,1	21,4	17,1	-4,2

Fonte: GEAC/SESP.
 Elaboração: CES/IJSN.



Figura 31
(1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária
(2) Variação ppcm por faixa etária, por quadrimestre, Espírito Santo, 2012 e 2013



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Nota-se, que a faixa de idade entre 20 e 39 anos registra no ano de 2013 20,8 vítimas por cem mil habitantes. Enquanto as vítimas de 40 anos ou mais caíram de 7,4 para 5,3ppcm.

3. Análise Espacial dos Crimes Letais Intencionais

Tão importante quanto conhecer os indicadores relativos a esse tipo de violência, é entender também como ela vem se comportando sobre o território capixaba. Visto isso, para tentar propiciar uma breve análise espacial sobre esses eventos, foram elaborados 3 mapas sendo que os dois primeiros (Mapa 1 e Mapa 2), retratam a taxa por 100 mil/hab de crimes letais intencionais por município, respectivamente no terceiro quadrimestre de 2012 e 2013. Para a comparação foi necessária a realização do agrupamento das taxas dos dois anos, e a classificação por intervalos iguais das seguintes faixas:

- 00,00 < x < 8,60;
- 8,61 < x < 17,20;
- 17,21 < x < 25,80;
- 25,81 < x < 34,40;
- 34,41 < x < 43,00.



De acordo com o Mapa 1 (3º Quad. 2012), destacam-se com as maiores taxas os municípios das porções nordeste e noroeste do estado, com Água Doce do Norte, Ponto Belo, Sooretama e Conceição da Barra, enquadrados no grupo que tiveram taxas variando entre 34,41 a 43,00 ppcm, seguidos de Jaguaré, Pinheiros e São Mateus, além de Irupi e Piúma no Sul do Estado, classificados no grupo que variou entre 25,81 a 34,40 ppcm.

No Mapa 2 (3º Quad. 2013), destaca-se a redução das taxas nos municípios destacados anteriormente no Mapa 1. Entre os municípios que obtiveram as maiores taxas de CLIs neste período, encontram-se Dores do Rio Preto no sul do estado, e Vila Valério, Pinheiros e Boa Esperança no norte do estado, enquadrados no grupo que variou entre 25,81 a 34,40 ppcm.

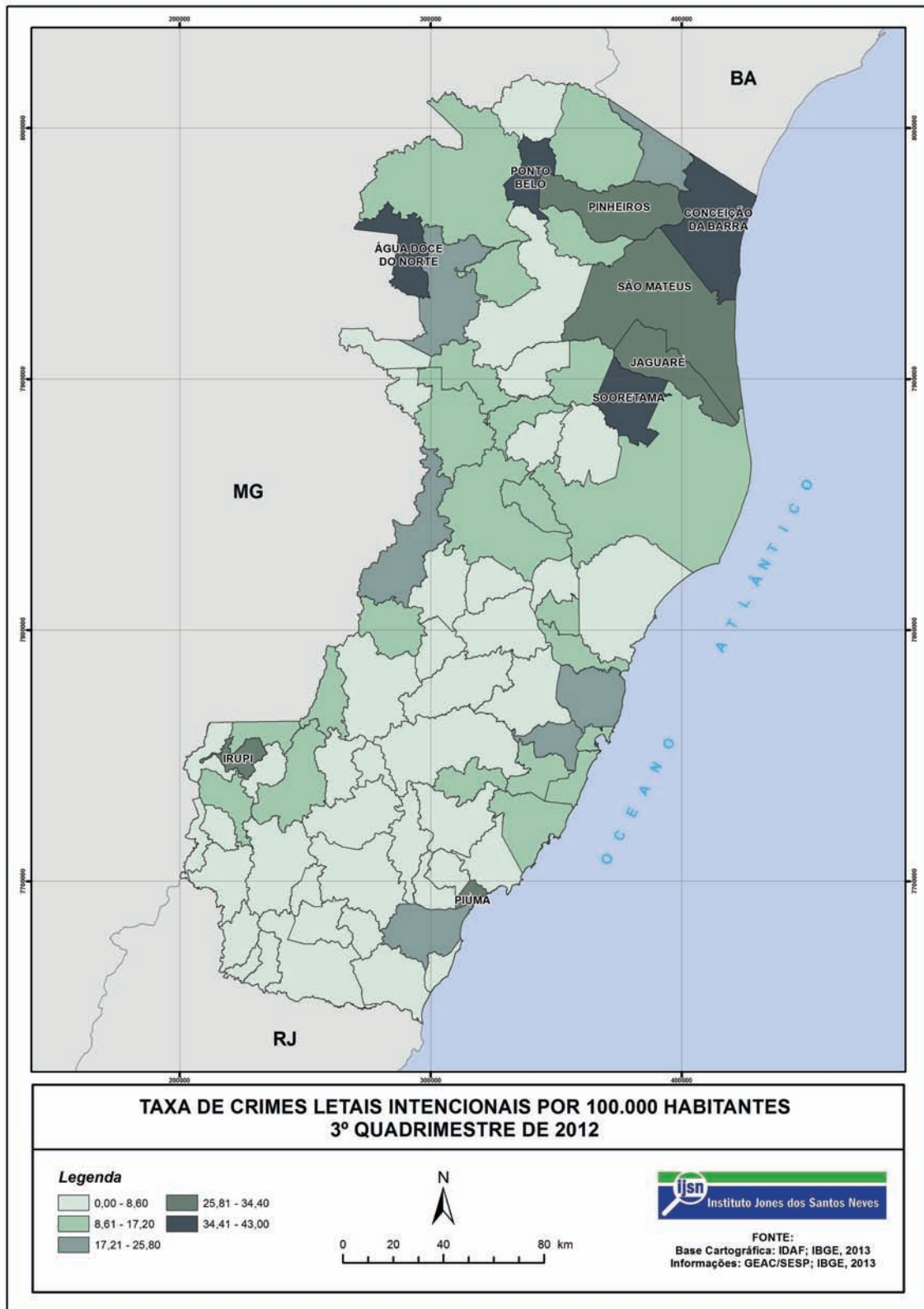
Comparando tais mapas, observa-se que houve significativa redução das Taxas de CLIs entre os períodos analisados. É possível notar, por exemplo, que no período avaliado em 2013 não houve nenhum município que se enquadrasse no grupo de taxas mais altas (34,41 a 43,00 ppcm) do período avaliado de 2012. Enquanto em 2012, Água Doce do Norte chegou a registrar uma taxa de 43,00 ppcm, em 2013 a maior taxa registrada foi a de Dores do Rio Preto, de 29,3 ppcm.

No Mapa 3, é possível observar a concentração de Crimes Letais Intencionais em termos absolutos, desconsiderando dessa forma, a ponderação pelo número de habitantes. Com isso, naturalmente, a Região Metropolitana da Grande Vitória se destaca, mais especificamente, na região de fronteira entre Vila Velha, Cariacica e Vitória, além de em diversas áreas do município de Serra, como é possível verificar no mapa por meio do esquema de graduação de cores de vermelho (alta concentração), a verde (baixa concentração).

Os Mapas 4 e 5 ilustram as Taxas de CLIs para os anos de 2012 e 2013, nota-se a tendência de municípios com valores mais altos na região central (metropolitana) e nordeste. Fica claro uma queda dessas taxas no ano de 2013, mas ainda com municípios dessas localidades com patamares mais altos.

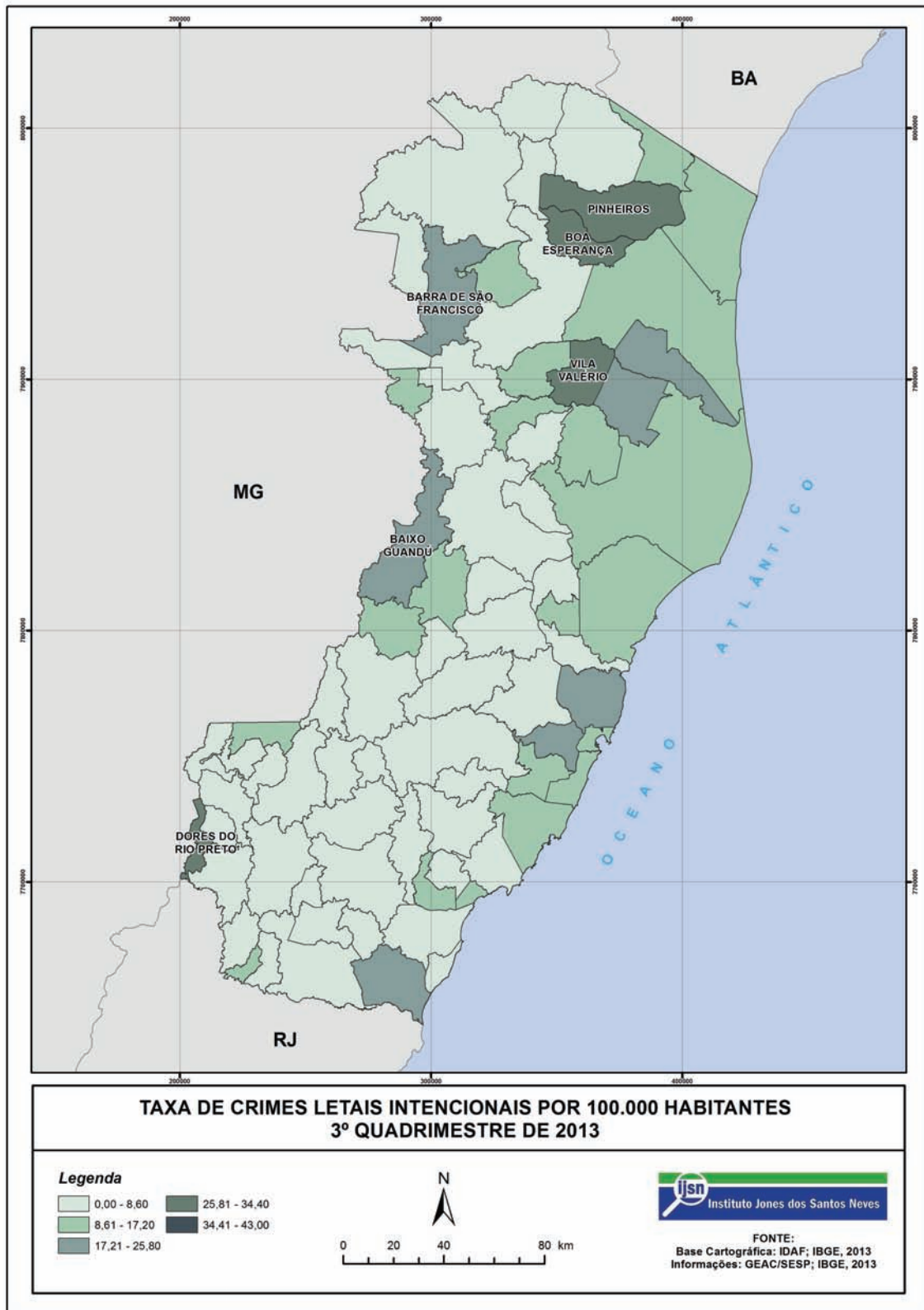


Mapa 1
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre 2012



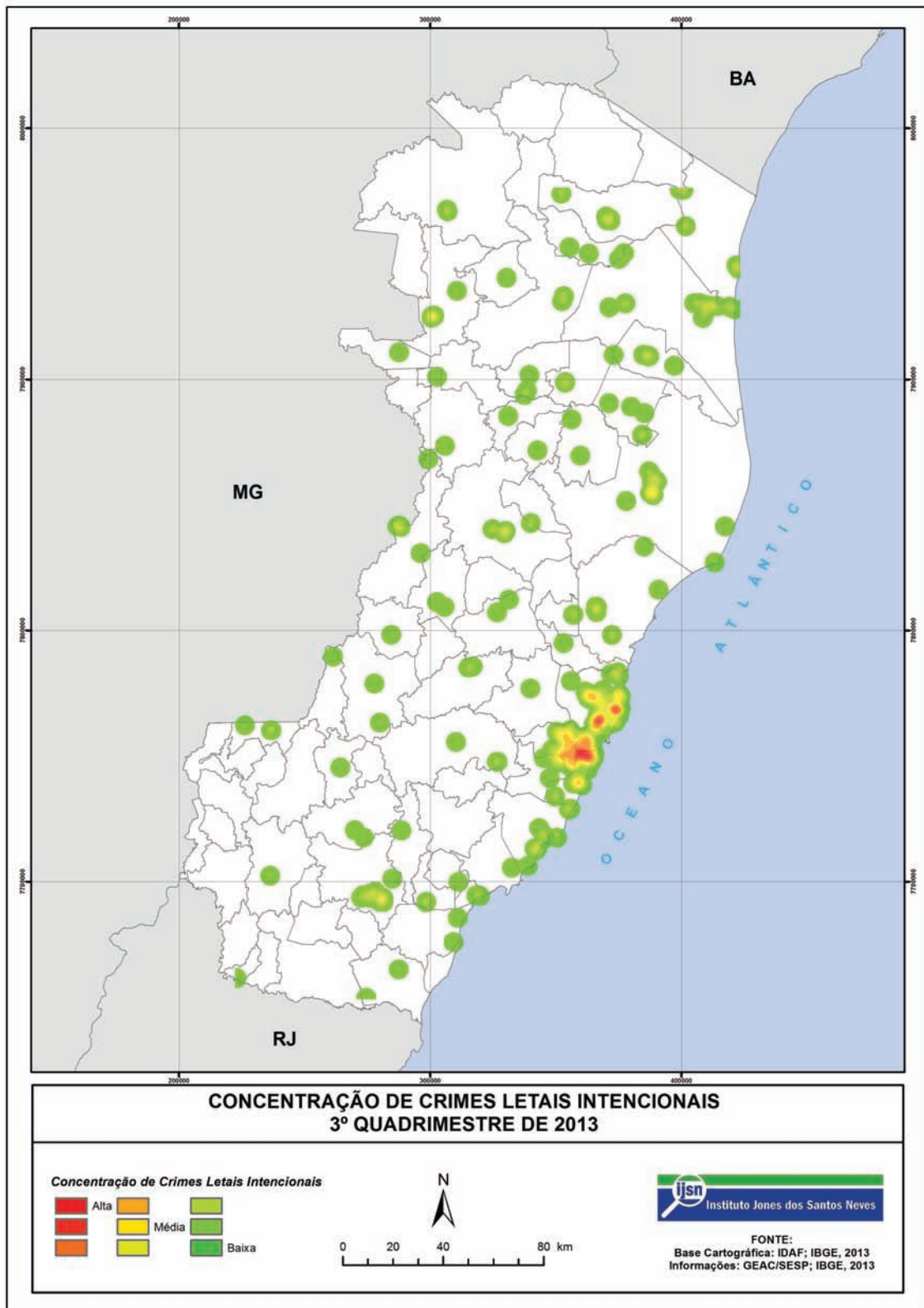


Mapa 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre 2013



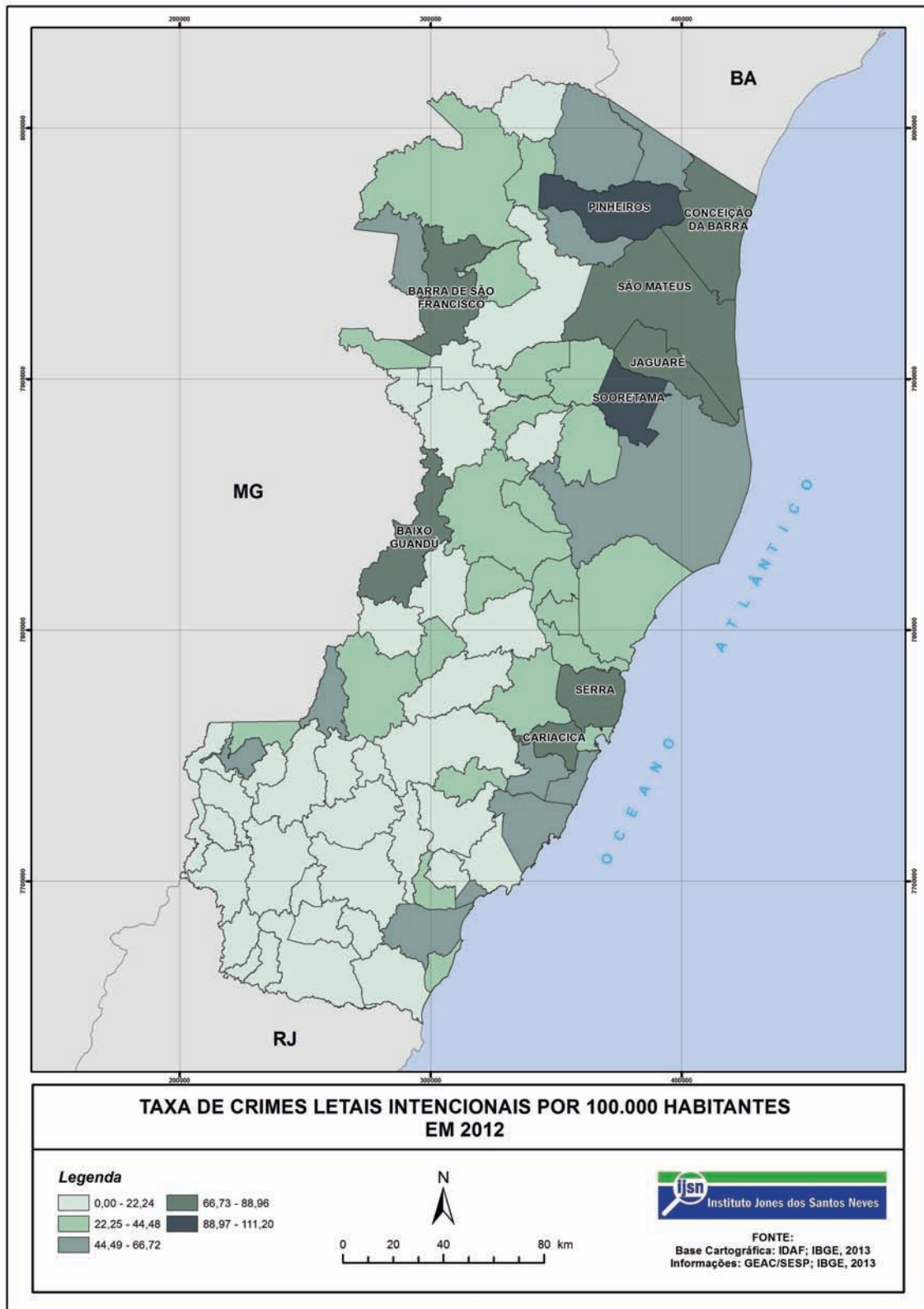


Mapa 3
Concentração de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º quadrimestre 2013





Mapa 4
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, Ano de 2012





Mapa 5
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, Ano de 2013

